



Nº 136 – PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO NATURAL POR *TRYPANOSSOMA VIVAX* EM BOVINOS DA RAÇA CRIOULA LAGEANA

Felipe Eduardo Fiorin⁽¹⁾; Mariana da Silva Casa; Luís Flávio Nepomuceno do Nascimento; Gabriella Bassi das Neves; Leonardo Bergmann Griebeler; Graziela Fontequê; Luiz Claudio Miletti; Mere Erika Saito; Joandes Henrique Fontequê
¹ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC/CAV.

OBJETIVOS

O objetivo foi determinar a prevalência de *Trypanosoma vivax* em bovinos da raça Crioula Lageana, e relacionar as variáveis clínicas, hematológicas e bioquímicas, visando novos estudos acerca da sanidade e tolerância a doenças nesta população.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados 310 bovinos da raça Crioula Lageana, e realizado a reação em cadeia da polimerase (PCR) e imunofluorescência indireta (RIFI).

RESULTADOS

Obteve-se uma prevalência de infecção de 0% (0/310) por *T. vivax* na PCR, e de 8% (24/310) na RIFI. Houve aumento de plaquetas e diminuição do colesterol em animais positivos quando comparado aos negativos, porém dentro dos valores de referência para a espécie bovina.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os bovinos da raça Crioula Lageana encontram-se em situação de instabilidade enzoótica, com baixa prevalência para a infecção por *Trypanossoma vivax* pelas técnicas de PCR e RIFI e que a infecção natural não causou alterações no exame físico, hemograma e bioquímica sérica entre animais positivos e negativos, sendo, portanto, portadores assintomáticos.

AGRADECIMENTOS

À FAPESC pelo incentivo e fomento a esta pesquisa e à Associação Brasileira de Criadores da Raça Crioula Lageana.